

MANCHA PÚRPURA

DOENÇA COMUM E IMPORTANTE NO CULTIVO DA CEBOLA

Valdir Lourenço Jr.

Ailton Reis

Engenheiros agrônomos, doutores em Fitopatologia e pesquisadores da Embrapa Hortaliças

Gilmar Paulo Henz

Engenheiro agrônomo, doutor em Fitopatologia e pesquisador da Embrapa Sede

A mancha púrpura, também conhecida como queima ou crescimento das folhas, é a principal doença da parte aérea da cebola no Brasil. Essa doença é causada pelo fungo *Alternaria porri*, que pode causar perdas acima de 50% à produção de cebola em cultivares suscetíveis e em condições ambientais altamente favoráveis.

A doença também ocorre em outras espécies de aliáceas, como o alho, a cebolinha e o alho-poró. Até o momento, o principal método de controle da doença é a aplicação de fungicidas.

Os sintomas típicos da mancha púrpura são observados nas folhas. Inicialmente, há a formação de lesões pequenas, aquosas e irregulares, similares aos sintomas causados por bactérias. Essas lesões se tornam esbranquiçadas e, posteriormente, adquirem um formato arredondado e com coloração púrpura, geralmente com halo amarelo.

Em condições de alta umidade, observam-se anéis concêntricos de coloração marrom a cinza escuro, correspondente às frutificações do fungo. Com o progresso da doença ocorre o aumento e a coalescência das lesões, causando murcha e queima das folhas.

Em algumas situações, ocorre a queima das pontas das folhas quando a infecção se inicia no ápice foliar. O fungo também causa lesões nos bulbos durante a colheita. Observam-se podridão e enrugamento das escamas de cor ama-

rela. Posteriormente, as lesões se tornam avermelhadas devido ao pigmento produzido pelo fungo.

Agente etiológico

Aparentemente, *Alternaria porri* é o principal agente causal da mancha púrpura em cebola. No entanto, outro fungo, *Stemphylium vesicarium*, também causa sintomas similares que podem ser facilmente confundidos a campo.

Dessa forma, é necessária a identificação em laboratório por especialista para verificar a presença dos patógenos, que podem causar a mesma doença na cultura da cebola.

A. porri produz corpos de frutificação denominados de conidióforos, onde são produzidos os esporos (conídios) de cor marrom-escuro. Os esporos são produzidos em condições de alta umidade



e a sua liberação e dispersão pelo vento ocorre em baixa umidade. Não há informação da ocorrência de reprodução sexuada nesse fungo.

Aspectos epidemiológicos

A doença é favorecida por temperaturas na faixa de 20 a 30°C e alta umidade relativa, ou seja, acima de 90%. Nessas condições ambientais, *A. porri* produz grandes quantidades de esporos que podem ser dispersos para outras plantas saudáveis e, assim, iniciar novas infecções.

Além disso, o fungo pode ser disperso a longas distâncias pela semente ou bulbos. Plantas mais velhas, debilitadas e com ferimentos causados por pragas, são mais suscetíveis a *A. porri*.

Os ferimentos causados por pragas favorecem a penetração do fungo no tecido da planta hospedeira.

Após a colheita da cebola, o fungo sobrevive no período de entressafra na forma de micélio e esporos em restos de cultura.

Manejo

Apesar de não haver genótipos de cebola com resistência completa à mancha púrpura, recomenda-se o uso de cultivares ou híbridos moderadamente resistentes. Informações sobre a resistência de cultivares ou híbridos comercializados no Brasil podem ser obtidas com as empresas ou instituições públicas ou privadas que desenvolveram esses materiais.

Essas informações também podem ser obtidas a partir de um estudo de reação de genótipos de cebola à mancha púrpura, conduzido na Embrapa Hortaliças e publicado no Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento nº 98, de abril de 2013, que pode ser acessado em www.embrapa.br/publicacoes

Outra medida importante no manejo da mancha púrpura é a aplicação de fungicidas em condições ambientais favoráveis ao desenvolvimento dessa doença. Os fungicidas registrados para o manejo de *A. porri* em cebola podem ser consultados no sistema “Agrofit” do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). A re-

comendação técnica é fundamental antes de utilizar os fungicidas no manejo da doença.

Práticas culturais

O uso de práticas culturais é importante no manejo integrado da mancha púrpura em conjunto com o uso de genótipos de cebola com resistência moderada e aplicação de fungicidas. As principais práticas culturais são:

- Uso de sementes saudáveis;
- Rotação de culturas com espécies de outras famílias botânicas distintas, como as gramíneas;
- Manejo adequado da irrigação por aspersão para evitar microclima favorável ao desenvolvimento do fungo;
- Adubação equilibrada, principalmente com nitrogênio, para evitar deficiência de nutrientes, o que favorece o desenvolvimento da doença;
- Evitar o plantio sucessivo de cebola ou com outras espécies de alíaceas, tais como alho, cebolinha e alho-poró;
- Evitar o plantio em áreas de baixadas sujeitas à alta umidade. •